

Por uma UBI de Futuro

Lista A

Aspectos Programáticos

Conselho Geral da Universidade da Beira Interior

O novo órgão, Conselho Geral, é de importância crucial para o desenvolvimento da Universidade da Beira Interior e constitui uma das grandes mudanças organizacionais introduzidas pelo RJIES. O Conselho Geral tem como competências, entre outras, eleger o Reitor, propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da UBI, nomear o Provedor do Estudante, bem como aprovar os planos estratégicos de médio prazo e o plano de acção para o quadriénio do mandato do Reitor. Resumindo, caberá ao Conselho Geral determinar as linhas gerais de orientação da UBI no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial, entre outras. É, por isso, primordial comprometermo-nos desde já com os princípios que consideramos essenciais e com as linhas que definimos como estratégicas para o futuro da UBI.

Uma das primeiras decisões que o Conselho Geral enfrentará é a cooptação de membros externos. Apoiaremos uma lista de individualidades a cooptar com origem em empresas e instituições inovadoras, de âmbito nacional e internacional, bem como de eminentes personalidades nacionais das humanidades e das artes. O nosso objectivo é garantir que, com o seu contributo, a UBI possa crescer ainda mais em qualidade, afirmando-se como uma instituição universitária de referência em Portugal no ensino e na investigação e gerando novas sinergias com os meios académico, social e cultural.

A lista A ao Conselho Geral da UBI congrega professores com o grau de doutor, das diversas faculdades e de muitos departamentos, com experiência nas actividades principais do docente universitário (ensino e investigação), mas também com experiência na administração dos mais diversos níveis na Universidade, empenhados em dar o seu melhor, a bem da UBI. Os elementos da lista congregaram-se em torno de uma visão de futuro para a UBI, com uma missão e estratégias partilhadas, das quais se apresentam aqui os traços gerais.

Reconhecemos o caminho de sucessos que a UBI experimentou nos últimos anos. Queremos contribuir para a sua consolidação, mas também para, através de soluções inovadoras, gerar novas e melhores respostas aos incontornáveis desafios que se colocam no ensino superior, particularmente em termos de qualificação e internacionalização.

Assumimos dois compromissos fundamentais para o futuro da UBI.

Em primeiro lugar, um compromisso com a qualidade dos programas de ensino e investigação (ciclos de estudos, unidades de investigação, serviços de apoio), alicerçado nos processos de acreditação e avaliação, nacionais e internacionais, e na sua discussão interna. Estes processos são indispensáveis ao bom posicionamento da UBI em relação às suas congéneres. A procura da qualidade, aos mais diversos níveis, é uma missão que cabe a toda a comunidade universitária - docentes, funcionários e estudantes - pelo que esperamos de todos um envolvimento activo e empenhado neste processo de consolidação da UBI.

Em segundo lugar, a valorização do docente, como elemento crucial das actividades de ensino e investigação, entendendo-o como facilitador de um ensino cada vez mais centrado nos alunos no desenvolvimento de competências para uma aprendizagem autónoma ao longo da vida.

É, assim, crucial a consolidação das diferentes áreas do saber, em resposta aos desafios colocados pelo Processo de Bolonha. Esta é uma oportunidade para repensar a componente ensino, com novos processos fortemente baseados na aprendizagem, no acompanhamento e supervisão dos alunos ao longo dos vários ciclos de estudos. Em particular, este é um momento importante também para a organização dos estudos pós-graduados, vistos em articulação com o incremento da investigação.

É precisamente porque entendemos que o ensino de qualidade não pode estar desligado do processo de investigação, que consideramos essencial o reforço das estruturas de investigação, através de unidades de referência, que se afirmem pela qualidade do conhecimento que são capazes de produzir. É importante, na UBI, potenciar as oportunidades de incentivo, coordenação e promoção da investigação que nos são agora oferecidas pelo Instituto Coordenador de Investigação, previsto nos novos Estatutos.

Promover a imagem da UBI, interna e externamente, passa também pela modernização e articulação dos serviços prestados ao nível dos diferentes ciclos de ensino, tanto aos departamentos que os organizam e ministram, como aos estudantes que os frequentam. É, assim, fundamental reforçar a qualidade dos serviços de apoio à docência e à investigação, esperando-se daí impactos positivos em termos pedagógicos e científicos.

Enfrentamos os desafios com optimismo.

A UBI merece um Conselho Geral empenhado, competente e inovador.

Por uma UBI de Futuro

Lista A

João Queiroz
Amélia Augusto
Victor Cavaleiro
Paulo Moniz
Paula Elyseu Mesquita
Tiago Sequeira
Ana Paula Duarte
Luís Taborda Barata
Paulo Almeida
Rui Bertrand Romão
Helena Ferreira
Ana Maria Ussmane
António Delgado Tomás
Ignácio Verde
Mário Freire
Ana Carreira
Francisco Brojo
Maria João Simões
Sílvio Mariano
Isabel Neto
Paulo Parada
Abel Gomes
Fátima Simões
José Manuel Calheiros
Luísa Pereira Amaral
Jorge Reis Silva
Luís Mendes
Isabel Cristina Gouveia
José Martinez de Oliveira
Miguel Castelo Branco

Mandatária da Candidatura

Isabel Ferra